

## **CUIDADO COM OS ESPINHEIROS**

**Marcos 4:1-7,18,19**

Muitas pessoas não entendem a razão da sua infelicidade. Elas não têm tantos motivos para serem tão infelizes, amargas, impacientes, tensas e até, com doenças psicossomáticas. Não estão enfrentando problemas exteriores tão sérios, sejam eles financeiros, familiares ou sociais. Elas têm todo o motivo do mundo para viverem dignamente e progredir, mas sucumbem à angústia e à aflição. O que acontece?

Neste trecho das Escrituras, Jesus fala de Si próprio como o Semeador que lança sementes (a Mensagem de Deus) sobre vários tipos de solos, que representam a alma humana. Ele falou sobre o solo duro (v.4), resistente à Sua Mensagem. Depois, Jesus mencionou o solo raso, com muitas pedras e a mensagem ao germinar, não pode aprofundar suas raízes nesse tipo de alma. Quando veio o calor das lutas, a mensagem morreu. (vs.5,6).

Agora, chegamos ao terceiro tipo de solo, que não era compactado e que não havia pedras no seu interior. Nele, a Mensagem de Deus encontrou excelente condição para crescer, pois suas raízes profundas absorviam os nutrientes e podiam suportar o calor sufocante dos problemas e das intempéries da vida. A Mensagem cresceu com robustez e muito entusiasmo.

Os problemas violentos da vida não conseguiam destruir a Mensagem de Deus e tudo indicava, que esse tipo de pessoa poderia avançar, crescer e prosperar. Mas havia um problema! Os espinhos. De início, eles não aparentavam ser empecilhos, pois pareciam como uma vegetação frágil, inofensiva, ocupando o mesmo espaço e tudo indicava que poderiam crescer juntas. Entretanto, uma grande competição teve início!

Esse tipo de vegetação fazia parte daquela terra há muito tempo e os espinhos começaram a competir, enfraquecendo as “sementes” da Mensagem de Deus que haviam sido ali plantadas. Elas começaram literalmente a “sufocar” a Mensagem (v.19), pois “não queriam deixar de viver”. Enfim, o que tudo isso representa?

Esta parte da parábola representa as pessoas que são capazes de enfrentar os problemas de fora, mas que não estão aptas a enfrentarem a si mesmas. Elas recebem bem a Mensagem de Deus dentro de si, mas não são capazes de controlar suas “preocupações existenciais” que trazem consigo desde a juventude. Não é errado se preocupar, assim como ter ambições. Somente os irresponsáveis não se preocupam e também não querem crescer.

Para essas pessoas, as doenças, o risco de morrer e as tribulações não destroem a sua fé. No entanto, quando precisam perdoar, o que prevalece é a arrogância, em vez da compreensão seguem a intolerância, em vez de aprender a ser uma bênção aos que estão à sua volta, preferem a necessidade de mais poder para dominar. Na vida de tais pessoas, a raiva, o ódio e a mágoa prevalecem sobre o amor. É sobre isso que Jesus está falando.

Quando não sabemos administrar o sucesso, seja no âmbito espiritual, intelectual, profissional, financeiro e emocional, a nossa capacidade de entender quem de fato somos, passa a sofrer uma paralisia, a criatividade é bloqueada e simplicidade se vai. Quantas pessoas que alcançaram certo estágio elevado na vida, estão perdendo tudo, por não saberem administrar a si próprios?

Se não tivermos recursos interiores para lidarmos com os nossos dramas existenciais, em pouco tempo nós secaremos por dentro. Nós ficaremos tristes e adoeceremos lentamente, sem nenhum motivo maior para isso. Deus é o nosso maior recurso e Ele nos aconselha para nos lembrarmos da Sua presença e Seus ensinamentos, pois isso nos será tremendamente saudável. (cf. Pv.3:1-9)

Saiba que se você for controlado pela aflição, perderá a tranquilidade e a capacidade de decidir pelo melhor de Deus para a sua vida. (cf. Mt.6:33,34) Jesus está falando aqui que você deve usar a meditação e o raciocínio para descobrir a eficácia do poder do Seu Reino. Ao experimentá-lo, logo verá que as promessas divinas começam agir a seu favor! Você será uma outra pessoa! O que mais você pode ser nesta vida? O que o impede de ir a níveis mais altos? Você mesmo! Jesus quer ser a sua cura, ajudador e orientador para uma vida mais digna, saudável e abençoada.